## Processos de Engenharia de Requisitos

 Processos usados para descobrir, analisar e validar os requisitos de um sistema

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 1

# Tópicos abordados

- Estudos de viabilidade
- Obtenção e análise de requisitos
- Validação de requisitos
- Gerenciamento de requisitos

**Objetivos** 

- Descrever as principais atividades da engenharia de requisitos
- Apresentar técnicas para a obtenção e análise de requisitos
- Descrever a validação de requisitos
- Discutir o papel do gerenciamento de requisitos no apoio aos outros processos da engenharia de requisitos

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 2

# Processos da engenharia de requisitos

- Os processos usados para a ER possuem grande variação, dependendo do domínio da aplicação, das pessoas envolvidas e da organização que está desenvolvendo os requisitos
- Entretanto, existem algumas atividades genéricas comuns a todos os processos
  - Obtenção de requisitos
  - · Análise de requisitos
  - Validação de requisitos
  - Gerenciamento de requisitos

©Ian Sommerville 2000

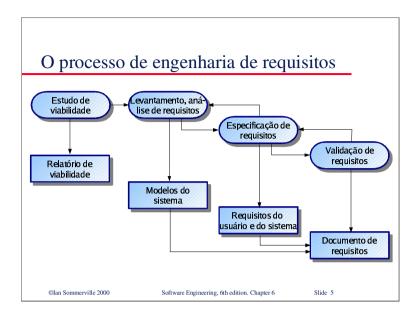
Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 3

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

lide 4



# Implementação do estudo de viabilidade

- Tem por base a avaliação das informações (o que é exigido), coleta de informações e elaboração de relatórios
- Questões para as pessoas da organização
  - E se o sistema não fosse implementado?
  - Quais são os problemas do processo atual?
  - Como o sistema proposto irá ajudar?
  - Quais serão os problemas de integração?
  - São necessárias novas tecnologias? Quais habilidades?
  - Quais recursos devem ser suportados pelo sistema proposto?

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

### Estudo de viabilidade

- Um estudo de viabilidade decide se um sistema proposto vale a pena ou não
- É um estudo direcionado rápido que verifica
  - Se o sistema contribui para os objetivos da organização
  - Se o sistema pode ser implementado usando a tecnologia atual e dentro do orçamento
  - Se o sistema pode ser integrado com outros sistemas que estão sendo utilizados

@Ian Sommerville 2000

Software Engineering 6th edition Chapter 6

Slide 6

# Obtenção e análise

- Também chamada de elicitação de requisitos ou descoberta de requisitos
- Envolve pessoal técnico trabalhando com os clientes para descobrir sobre o domínio da aplicação, os serviços que o sistema deveria fornecer e as restrições operacionais do sistema
- Pode envolver usuários finais, gerentes, engenheiros envolvidos em manutenção, experts no domínio do problema, sindicatos, etc. Eles são chamados stakeholders

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

# Problemas da análise de requisitos

- Stakeholders não sabem o que eles realmente querem
- Stakeholders expressam os requisitos nos seus próprios termos
- Diferentes stakeholders podem ter requisitos conflitantes
- Fatores organizacionais e políticos podem influenciar os requisitos do sistema
- Os requisitos mudam durante o processo de análise. Novos stakeholders podem surgir e o ambiente de negócios pode mudar

## Atividades do processo

- Compreensão do domínio
- Coleta de requisitos
- Classificação
- Resolução de conflitos
- Priorização
- Verificação de requisitos

#### O processo de análise de requisitos Especificação dos requisitos Verificação dos requisitos Compreensão Priorização do domínio Início do Documento de processo requisitos Coleta de Resolução de requisitos conflitos Classificação @Ian Sommerville 2000 Software Engineering, 6th edition, Chapter 6 Slide 10

## Modelos do sistema

- Diferentes modelos podem ser construídos durante a atividade de análise de requisitos
- A análise de requisitos pode envolver três atividades estruturadas que resultam nesses diferentes modelos
  - Particionamento. Identifica os relacionamentos estruturais (partof) entre as entidades
  - Abstração. Identifica generalidades entre as entidades
  - Projeção. Identifica formas diferentes de ver o problema

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

# Levantamento orientado a pontos de vista

- Stakeholders representam formas diferentes de olhar para o problema ou pontos de vista do problema
- Esta análise multi-perspectiva é importante, pois não há uma única maneira correta de analisar os requisitos do sistema

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 13

# Pontos de vista do caixa automático

- Clientes do banco
- Representantes de outros bancos
- Engenheiros de manutenção de HW e SW
- Departamento de marketing
- Gerentes do banco e pessoal da contabilidade
- Administradores de BD e pessoal de segurança
- Engenheiros de comunicação
- Departamento pessoal

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 15

# Sistema de caixa automático de um banco

- O exemplo usado aqui é um sistema de caixa automático de banco, que fornece alguns serviços bancários automatizados
- Versão muito simplificada do sistema, que oferece alguns serviços aos clientes do banco que possui o sistema e uma faixa mais estreita de serviços a outros clientes
- Os serviços incluem saque em dinheiro, envio de mensagem para solicitar um serviço e transferência de dinheiro

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 14

## Tipos de pontos de vista

- Fontes ou "drenos" de dados
  - Os pontos de vista são responsáveis por produzir ou consumir dados. A análise envolve verificar quais dados são produzidos e consumidos e que suposições sobre as fontes ou drenos de dados são válidas
- Frameworks de representação
  - Os pontos de vista representam tipos específicos de modelos de sistema. Eles podem ser comparados para descobrir requisitos que seriam perdidos usando uma única representação. São particularmente aplicáveis a sistemas de tempo real
- Receptores de serviços
  - Os pontos de vista são externos ao sistema e recebem serviços dele. Mais adequado para sistemas interativos

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

### Pontos de vista externos

- É natural pensar nos usuários finais como receptores de serviços do sistema
- Os pontos de vista são uma maneira natural de estruturar a obtenção de requisitos
- É relativamente fácil decidir se um ponto de vista é válido
- Os pontos de vista e os serviços podem ser usados para estruturar os requisitos não funcionais

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 17

# O método VORD Identificação dos pontos de vista Estruturação dos pontos de vista Documentação dos pontos de vista Mapeamento dos PV para o sistema Sommerville 2000 Software Engineering, 6th edition. Chapter 6 Slide 19

### Análise baseada em métodos

- Abordagem largamente usada para análise de requisitos. Depende da aplicação de um método estruturado para compreender o sistema
- Os métodos possuem diferentes ênfases. Alguns são projetados para obtenção de requisitos, outros estão próximos dos métodos de projeto
- Utiliza-se como exemplo um método orientado a pontos de vista (VORD). Ele também ilustra o uso de pontos de vista

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 18

# Modelo de processo VORD

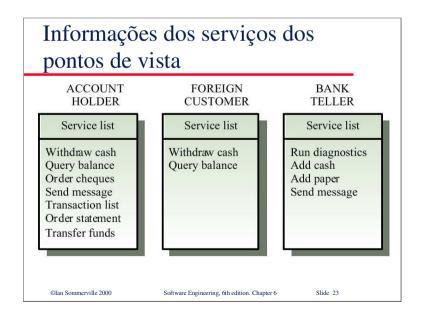
- Identificação de pontos de vista
  - Descobrir os pontos de vista que recebem serviços do sistema e identificar os serviços fornecidos a cada ponto de vista
- Estruturação de pontos de vista
  - Agrupar hierarquicamente os pontos de vista relacionados. Serviços comuns são fornecidos em níveis mais altos na hierarquia
- Documentação de pontos de vista
  - Refinar a descrição dos pontos de vista e dos serviços identificados
- Mapeamento ponto de vista-sistema
  - Transformar a análise em um projeto orientado a objetos

©Ian Sommerville 2000

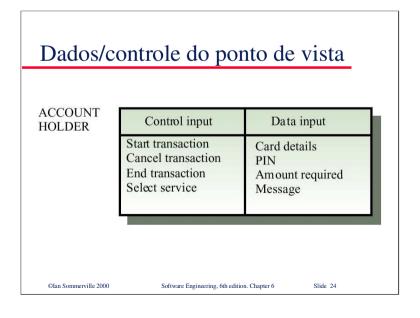
Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

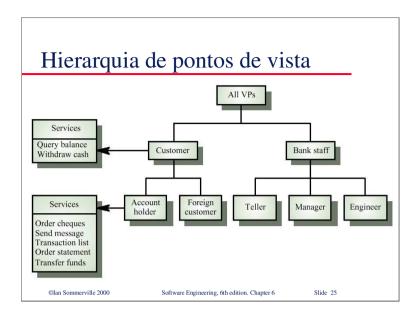
lide 20











## Cenários

- Cenários são descrições de como um sistema é usado na prática
- Eles são úteis na elicitação de requisitos, uma vez que as pessoas podem se relacionar com eles mais prontamente do que com descrições abstratas do que eles exigem do sistema
- Cenários são particularmente úteis para adicionar detalhes a uma descrição de requisitos genérica

Templates de Cliente/saque em dinheiro Cash withdrawal Reference: Customer Reference: To improve customer service Attributes: Account number Rationale: and reduce paperwork Start transaction Specification: Users choose this service by **Events:** Select service pressing the cash withdrawal Cancel button. They then enter the transaction amount required. This is End transaction confirmed and, if funds allow, the balance is delivered. Services: Cash withdrawal Balance enquiry Customer VPs: Sub-VPs: Account holder Deliver cash within 1 minute Foreign Non-funct. requirements: of amount being confirmed customer Filled in later Provider: ©Ian Sommerville 2000 Software Engineering, 6th edition, Chapter 6 Slide 26

# Descrições de cenário

- Estado do sistema no início do cenário
- Fluxo normal de eventos no cenário
- O que pode dar errado e como isso é gerenciado
- Outras atividades concorrentes
- Estado do sistema na conclusão do cenário

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

### Cenários de eventos

- Cenários de eventos podem ser usados para descrever como um sistema responde à ocorrência de algum evento específico, tal como 'iniciar transação'
- VORD inclui uma convenção diagramática para cenários de eventos.
  - · Dados fornecidos e entregues
  - Informação de controle
  - Processamento de exceções
  - O próximo evento esperado

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 29

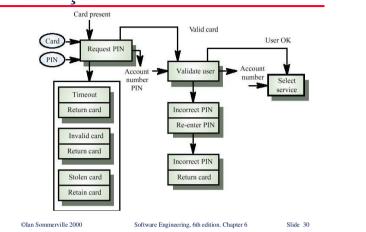
# Notações para análise de dados e de controle

- Elipses: dados fornecidos por ou entregues a um ponto de vista
- Informações de controle entram e saem pelo topo de cada caixa
- Os dados saem pelo lado direito de cada caixa
- Exceções são mostradas na base de cada caixa
- O nome do próximo evento está na caixa com borda espessa

©Ian Sommerville 2000 Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 31

# Cenário de evento – iniciar transação



# Descrições de exceções

- A maior parte dos métodos não inclui recursos para descrever exceções
- No exemplo, as exceções são as seguintes
  - Timeout. O cliente excede o tempo limite para inserir o PIN
  - Cartão inválido. O cartão não é reconhecido e é devolvido
  - Cartão roubado. O cartão foi registrado como roubado e é retido pela máquina

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

# Casos de Uso (Use Cases)

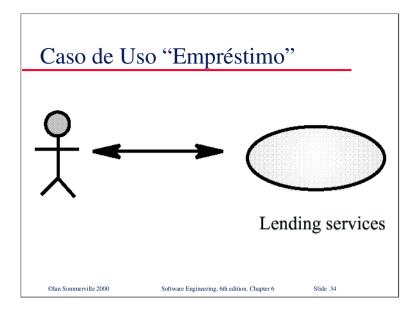
- Casos de uso é uma técnica da UML
  - baseia-se em cenários
  - identifica os atores em uma interação
  - descreve a própria interação
- Um conjunto de casos de uso deveria descrever todas as possíveis interações com o sistema
- Diagramas de sequência podem ser usados para adicionar detalhes aos casos de uso, mostrando a sequência de processamento de eventos no sistema

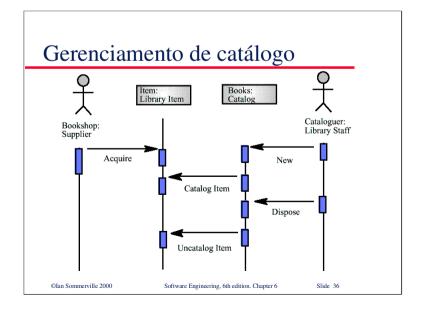
©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 33

# Casos de Uso de uma biblioteca Library User User administration Library Staff Catalog services Supplier Catalog services Software Engineering, 6th edition. Chapter 6 Slide 35





# Fatores sociais e organizacionais

- Sistemas de software são usados em um contexto social e organizacional. Isso pode influenciar ou mesmo dominar os requisitos do sistema
- Fatores sociais e organizacionais não são um único ponto de vista, mas são influências de todos os pontos de vista
- Bons analistas devem ser sensíveis a esses fatores mas não há atualmente uma maneira sistemática de controlar a sua análise

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 37

# Etnografia

- Um cientista social passa um tempo considerável observando e analisando como as pessoas realmente trabalham
- As pessoas não têm que explicar ou articular o seu trabalho
- Podem ser observados os fatores sociais e organizacionais importantes
- Estudos etnográficos têm mostrado que o trabalho é normalmente mais rico e mais complexo do que o sugerido por simples modelos de sistema

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 39

# Exemplo

- Considere um sistema que permite que os diretores de uma empresa tenham acesso à informação sem passar pelos chefes de seção
  - Situação gerencial. Os diretores podem sentir que eles são importantes demais para usar um teclado. Issos pode limitar o tipo de interface com o sistema
  - Responsabilidades gerenciais. Os diretores podem não ter tempo ininterrupto disponível para aprender a usar o sistema
  - Resistência organizacional. Os chefes de seção que irão se tornar redundantes podem fornecer informação errada ou incompleta deliberadamente para que o sistema falhe

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 38

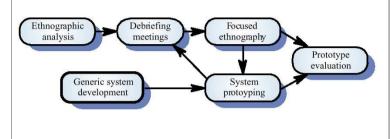
# Etnografia dirigida

- Desenvolvida em um projeto que estudava o processo de controle de tráfego aéreo
- Combina etnografia com prototipação
- O desenvolvimento de protótipos resulta em questões não respondidas que direcionam a análise etnográfica
- Problema da etnografia:
  - estuda práticas existentes, que podem ter alguma base histórica que não é mais relevante

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

# Etnografia e prototipação



©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 41

# Validação de requisitos

- Preocupa-se em demonstrar que os requisitos definem o sistema que o cliente realmente quer
- Os custos de erros nos requisitos são altos, portanto a validação é muito importante
  - Corrigir um erro nos requisitos após a entrega pode custar até 100 vezes mais que corrigir um erro de implementação

©Ian Sommerville 2000 Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 43

# Escopo da etnografia

- Requisitos que são derivados da maneira como as pessoas realmente trabalham em vez da maneira como as definições de processo sugerem que elas deveriam trabalhar
- Requisitos que são derivados da cooperação e conhecimento das atividades das outras pessoas

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 42

# Verificação de requisitos

- Validade. O sistema fornece as funções que melhor apóiam as necessidades do usuário?
- Consistência. Há algum conflito nos requisitos?
- Completude. Todas as funções exigidas pelo cliente foram incluídas?
- Realismo. Os requisitos podem ser implementados com o orçamento e a tecnologia disponíveis?
- Verificabilidade. Os requisitos podem ser verificados?

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

# Técnicas de validação de requisitos

- Revisões de requisitos
  - · Análise sistemática manual dos requisitos
- Prototipação
  - Usar um modelo executável do sistema para verificar requisitos
- Geração de casos de teste
  - Desenvolver testes para requisitos para verificar a testabilidade
- Análise automatizada da consistência
  - Verificar a consistência de uma descrição estruturada dos requisitos

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 45

# Verificações da revisão

- Verificabilidade. O requisito é realisticamente testável?
- Compreensibilidade. O requisito foi apropriadamente compreendido?
- Rastreabilidade. A origem do requisito foi claramente estabelecida?
- Adaptabilidade. O requisito pode ser alterado sem um grande impacto em outros requisitos?

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

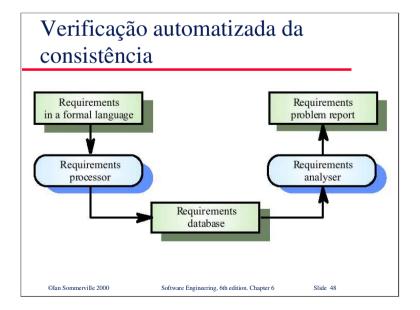
Slide 47

# Revisões de requisitos

- Revisões regulares deveriam ser mantidas enquanto a definição dos requisitos está sendo formulada
- Pessoal do cliente e do desenvolvedor deveriam estar envolvidos nas revisões
- As revisões podem ser formais (com documentos completos) ou informais. Um bom nível de comunicação entre desenvolvedores, clientes e usuários pode resolver problemas em um estágio inicial

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6



# Gerenciamento de requisitos

- Gerenciamento de requisitos é o processo de gerenciar as mudanças nos requisitos durante o processo de engenharia de requisitos e o desenvolvimento do sistema
- Os requisitos são inevitavelmente incompletos e inconsistentes
  - Novos requisitos emergem durante o processo quando os negócios necessitam de mudanças e uma melhor compreensão do sistema é desenvolvida
  - Pontos de vista diferentes possuem requisitos diferentes e estes muitas vezes são contraditórios

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 49

# Evolução dos requisitos Initial understanding of problem Initial requirements Changed understanding of problem Changed requirements Time

# Mudanças nos requisitos

- A prioridade dos requisitos dos diferentes pontos de vista muda durante o processo de desenvolvimento
- Os clientes do sistema podem especificar requisitos a partir de uma perspectiva de negócios que conflita com os requisitos do usuário final
- O ambiente de negócios e técnico do sistema muda durante o seu desenvolvimento

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 50

# Requisitos persistentes e voláteis

- Requisitos persistentes. Requisitos estáveis derivados da atividade principal da organizaçãocliente. Ex.: um hospital sempre irá possuir doutores, enfermeiras, etc. Podem ser derivados de modelos de domínio
- Requisitos voláteis. Requisitos que mudam durante o desenvolvimento ou quando o sistema está em uso. Em um hospital, os requisitos derivados da política de cuidado com a saúde

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

# Classificação dos requisitos

- Requisitos mutáveis
  - Requisitos que mudam devido ao ambiente do sistema
- Requisitos emergentes
  - Requisitos que emergem à medida em que a compreensão do sistema aumenta
- Requisitos consequentes
  - Requisitos que resultam da introdução do sistema de computador
- Requisitos de compatibilidade
  - Requisitos que dependem de outros sistemas ou processos organizacionais

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 53

### Rastreabilidade

- Rastreabilidade preocupa-se com os relacionamentos entre os requisitos, as suas fontes e o projeto do sistema
- Rastreabilidade das fontes
  - Links dos requisitos para os stakeholders que os propuseram
- Rastreabilidade dos requisitos
  - · Links entre os requisitos dependentes
- Rastreabilidade de projeto
  - · Links dos requisitos para o projeto

©Ian Sommerville 2000 Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 55

# Planejamento do Gerenciamento de Requisitos

- Durante o processo de engenharia de requisitos, deve-se planejar:
  - Identificação de requisitos
    - » Como os requisitos são identificados individualmente
  - Um processo de gestão da mudança
    - » O processo a ser seguido quando da análise de mudanças em um requisito
  - · Políticas de rastreabilidade
    - » A quantidade de informações sobre os relacionamentos entre os requisitos que é mantida
  - · Apoio de ferramentas CASE
    - » O apoio de ferramentas necessário para ajudar a gerenciar as mudanças nos requisitos

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 54

### Um matriz de rastreabilidade

Req.	1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2
1.1		U	R					
1.2			U			R		U
1.3	R			R				
2.1			R		U			U
2.2								U
2.3		R		U				
3.1								R
3.2							R	

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

# Apoio de ferramentas CASE

- Armazenamento de requisitos
  - Os requisitos devem ser gerenciados em um depósito de dados seguro e gerenciado
- Gerenciamento da mudança
  - O processo de gerenciamento da mudança é um processo de fluxo de trabalho cujos estágios podem ser definidos e o fluxo de informações entre eles pode ser parcialmente automatizado
- Gerenciamento da rastreabilidade
  - · Recuperação automatizada dos links entre os requisitos

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 57

# Gerenciamento da mudança nos requisitos Identified problem analysis and change specification Change analysis and change specification Change implementation Change implementation Revised requirements implementation Software Engineering, 6th edition. Chapter 6 Slide 59

# Gerenciamento da mudança nos requisitos

- Deve ser aplicado a todas as mudanças propostas para os requisitos
- Estágios principais
  - Análise do problema. Discutir os problemas nos requisitos e propor mudanças
  - Análise e custos da mudança. Avaliar os efeitos da mudança nos outros requisitos
  - Implementação da mudança. Modificar o documento de requisitos e outros documentos para refletir a mudança

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

Slide 58

# Pontos principais

- O processo de engenharia de requisitos inclui um estudo de viabilidade, elicitação e análise de requisitos, especificação de requisitos e gerenciamento de requisitos
- A análise de requisitos é iterativa, envolvendo a compreensão do domínio, coleta de requisitos, classificação, estruturação, priorização e validação
- Os sistemas possuem muitos stakeholders, com requisitos diferentes

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

lide 60

# Pontos principais

- Fatores sociais e organizacionais influenciam os requisitos do sistema
- A validação de requisitos preocupa-se com verificações de validade, consistência, completude, realismo e verificabilidade
- Mudanças nos negócios inevitavelmente conduzem a mudanças nos requisitos
- O gerenciamento de requisitos inclui planejamento e gerenciamento da mudança

©Ian Sommerville 2000

Software Engineering, 6th edition. Chapter 6

